

Reitor exorta a “gestos concretos de ajuda” aos idosos

Igreja celebra Dia Mundial dos Avós e dos idosos. Todas as celebrações em Fátima têm hoje um momento de consagração dos avós e dos idosos a Nossa Senhora

O reitor do Santuário de Fátima pediu aos peregrinos presentes na Missa dominical, no Recinto da Cova da Iria, “gestos concretos de ajuda” para os idosos “que experimentam a solidão e vivem em dificuldade”.

“Hoje celebramos o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos e esta celebração, convida-nos a dar graças a Deus pelos mais velhos e a rezar por eles, porque são um dom para todos nós, recorda-nos também que muitos deles experimentam a solidão e vivem em dificuldade e desafia-nos a gestos concretos de ajuda”, disse o padre Carlos Cabecinhas, lembrando a importância de uma simples “visita” que revele uma atenção

“às suas necessidades”.

Na Oração dos Fiéis, pediu-se a intercessão de Nossa Senhora para que “todos os avós e idosos sejam recompensados por Deus pelos seus trabalhos e possam viver rodeados da família e de alegria do seu amor”.

Durante a homilia, a partir da liturgia proclamada este domingo, o responsável pelo Santuário de Fátima desafiou os peregrinos a aprofundar a natureza da oração, como forma de um relacionamento íntimo com Ele e sem a qual não há verdadeira vida cristã.

“A oração nasce do desejo de estar unidos a Deus, em comunhão com Ele. Por isso, a súplica dos discípulos é também, hoje, a nossa: “Senhor, ensina-nos a rezar!”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas, destacando que a oração só se aprende através da sua prática.

“Jesus ensina a rezar, rezando, porque a oração não se aprende em livros, em teoria. É rezando que se aprende a rezar; é rezando que fazemos crescer o desejo de rezar mais e melhor, de imitar Jesus na sua oração”, que deve ser constante e permanente.

“A oração confiante e perseverante não desilude, porque Deus não nos abandona, Deus sempre nos escuta” afirmou o Reitor destacando a aprendizagem que os santos Pastorinhos fizeram a este propósito.

“A oração está no centro da mensagem de Fátima, como o mostra a insistência quer do Anjo, quer de Nossa Senhora, na necessidade de rezar todos os dias” lembrou o padre Carlos Cabecinhas.

“ O pedido mais vezes repetido por Nossa Senhora, nas suas aparições neste local, foi o pedido de oração. E essa exortação foi acolhida, de modo exemplar pelos santos Pastorinhos de Fátima” disse ainda destacando que, depois das aparições, a oração “passou a marcar o ritmo dos seus dias”.

“O exemplo das suas breves vidas mostra-nos o lugar fundamental da oração na nossa relação com Deus e na nossa vida cristã”.

Nesta celebração participaram milhares de pessoas tendo-se feito anunciar neste Santuário 11 grupos: 4 de Portugal, 4 de Espanha, 2 de Itália e 1 de França.

Em 2021, o Papa Francisco estabeleceu que o Dia Mundial, este ano com um convite aos idosos para serem “artífices da revolução da ternura”, seria celebrado todos os anos, no quarto domingo de julho, em proximidade da festa de São Joaquim e Sant’Ana, avós de Jesus.

Este domingo, o Papa inicia uma viagem apostólica ao Canadá, durante a qual está prevista uma visita ao Santuário de Sant’Ana e um encontro com jovens e idosos numa escola primária de Iqaluit. O cuidado dos idosos e o diálogo entre eles e as novas gerações é uma preocupação constante para o Santo Padre, que dedicou boa parte das audiências de quarta-feira deste ano às catequeses sobre a velhice. Além disso, a intenção de oração que Francisco confiou a toda a Igreja através da Rede Mundial de Oração do Papa para este mês de julho é precisamente pelos idosos.

TAGS: fatimaligadaaomundo diadosavos fatima2022
www.fatima.pt/pt/news/reitor-exorta-a-gestos-concretos-de-ajuda-aos-idosos